



**SEFIC2017  
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O  
RESPEITO À DIVERSIDADE**

**16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017**

ISSN 1983-6783

## **COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE AMOSTRAGEM DE ENTOMOFAUNA NA FLORESTA NACIONAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, RS**

Diego Dutra Silveira, Luís Ricardo Schmitz, Priscila Cortêz Barth, Rafael Souza de Godoi, Ubiraci Silva de Moura, Cristina Cademartori (orientador)

Universidade La Salle

**Área Temática:** Ciências Biológicas.

**Resumo:** Insecta é o grupo mais biodiverso de animais quando comparado a todos os outros grupos taxonômicos. Essa diversidade deve-se à multiplicidade de adaptações, tais como os diferentes tipos de desenvolvimento ontogenético ou aos aparelhos bucais especializados, que possibilitaram que estes organismos explorassem com sucesso os mais variados habitats. Os insetos desempenham papéis extremamente importantes nos mais diversos ecossistemas, como por exemplo, sua participação na ciclagem de nutrientes, decomposição, produtividade secundária, polinização, dispersão de sementes e regulação das populações de plantas e de outros organismos. Este trabalho teve como objetivo comparar métodos de coleta quanto ao sucesso de captura e variações na composição taxonômica, além de conhecer a entomofauna de uma área de Floresta com Araucária no Rio Grande do Sul, Brasil. As coletas foram realizadas na Floresta Nacional de São Francisco de Paula, durante dois dias, totalizando cinco amostragens, duas das quais noturnas e três diurnas. Os métodos empregados foram a coleta manual, guarda-chuva entomológico e armadilha luminosa. Os insetos coletados foram mantidos em frascos com acetato por cerca de 15 minutos e, em seguida, depositados em potes plásticos identificados para posterior triagem. As áreas de coleta foram localizadas espacialmente com o auxílio de GPS e os dados organizados em planilhas do Microsoft Excel® 2007, para análise e interpretação. Ao longo dos dois dias de amostragem foram coletados 134 insetos pertencentes a nove ordens, identificando-se 20 morfo-espécies. Houve um mais baixo sucesso de captura durante o período da manhã, totalizando 44 indivíduos coletados ou 33% da amostra. Considerando o método do guarda-chuva-entomológico, as ordens mais representativas foram Coleoptera e Hymenoptera, enquanto pela coleta manual Coleoptera e Orthoptera predominaram, e por meio da armadilha luminosa Lepidoptera e Diptera se mostraram mais abundantes. A maior captura de insetos durante a tarde pode ser explicada pela maior incidência de luz solar e temperaturas mais elevadas na região, que implicam no aumento da atividade dos insetos. A curva do coletor ou curva de suficiência amostral não atingiu a assíntota, demonstrando que é necessário um maior esforço amostral e o uso de outros métodos de coleta para uma amostragem mais representativa dos grupos de Insecta.

**Palavras-chave:** Insecta, Abundância, Análise Quantitativa.